



DE OLHO

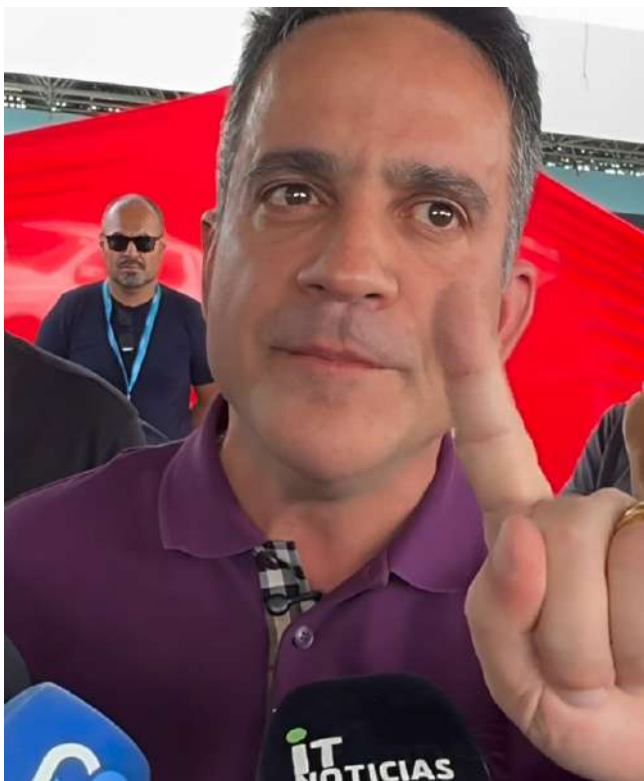
TSE abre investigação contra Alfredo Gaspar e Flávio Bolsonaro por ato em Barretos



CADÊ A GRANA?

Governador reagiu às críticas sobre a concessão do saneamento e afirmou que recursos da outorga ficaram com a Prefeitura de Maceió

Paulo Dantas cobra JHC sobre R\$ 500 milhões da BRK e dispara: "Preste conta desses recursos"



VENCEU O DEBATE

Renan Filho parte para o ataque no primeiro debate e pressiona JHC sobre gestão de Maceió

Emedebista cobrou adversário sobre dívida, saneamento, concursos e Banco Master



CADÊ?

Sem dinheiro público, a campanha não vai às ruas? Disputa por vagas de deputado segue "inexistente" em Alagoas

Bloqueio nacional chegou a reter R\$ 2,3 bilhões do Fundo Eleitoral na largada da disputa



Das 12 declarações factuais analisadas na entrevista à TV Pajuçara/Record, apenas duas foram consideradas integralmente corretas

Checagem aponta que 83% das afirmações de JHC em sabatina têm erros, imprecisões ou falta de comprovação

SÓ MENTIRA



ÁGUA COMO DESENVOLVIMENTO

Estudo prevê barragens subterrâneas, armazenamento e contenção de enchentes, com potencial de gerar 17 mil empregos

Pacto pela Água propõe plano de segurança hídrica para Alagoas



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Entre respostas e despreparo

O primeiro debate pelo Governo de Alagoas, realizado pela TV Gazeta, deixou uma impressão pouco confortável para JHC (PSDB). Na análise do jornalista Ítalo Timóteo, o candidato demonstrou dificuldade para responder sobre temas essenciais, desviou o debate de segurança para a saúde e preferiu ataques pessoais a explicações objetivas. Para quem pretende governar um Estado, trocar conteúdo por provocação é um desempenho que merece atenção.

As referências ao cabelo de Renan Filho (MDB) expuseram uma estratégia que diz mais sobre o tom do confronto do que sobre os problemas enfrentados pelos alagoanos. Enquanto a população espera propostas

para hospitais, policiamento e serviços públicos, o debate acabou contaminado por ironias sobre aparência e acusações de intolerância a críticas.

No episódio envolvendo o Hospital Regional do Alto Sertão, em Delmiro Gouveia, Ítalo também apontou desconhecimento sobre a realidade sertaneja. A unidade pode ter problemas, mas reduzir sua importância ou tratá-la sem precisão revela uma distância preocupante de quem pretende administrar o Estado para além dos limites da capital.

A avaliação final do jornalista foi contundente: JHC teria exposto despreparo para governar Alagoas. O debate não encerra uma eleição, mas oferece um retrato importante. E, nesse primeiro confronto, o candidato pareceu mais empenhado em atacar o adversário do que em demonstrar que conhece os desafios do cargo que disputa.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Desconhecimento sobre segundo voto para o Senado recai sobre o TSE 'bolsonarista'

Candidatos ao Senado em todo o país estão preocupados com a falta de divulgação, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de informações ao eleitor de que ele poderá votar duas vezes para senador.

A análise de partidos e especialistas é que esse desconhecimento está gerando índices elevados de eleitores que não sabem que poderão escolher dois candi-datos.

E dificilmente as empresas de pesquisas conseguirão medir com precisão uma disputa em que uma parcela tão grande do eleitorado desconhece essa regra.

O cálculo é que cerca de 50% dos entrevistados, em todo o país, não sabem que poderão escolher o segundo senador, o que deixa o quadro eleitoral indefinido.

A culpa, segundo fontes, estaria no atual TSE, chamado

de 'bolsonarista' por ter como presidente e vice dois ministros do STF nomeados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Para os críticos, Kassio Nunes Marques e André Mendonça não demonstrariam interesse em divulgar nos meios de comunicação a informação sobre o segundo voto.

Teoria da conspiração ou não, os dados de Alagoas, por exemplo, mostram mui-to disso a poucos dias da eleição.

Na pesquisa espontânea feita pela Quaest, encomendada pela TV Asa Branca, 86% dos pesquisados estavam indecisos e não souberam citar um candidato.

Na estimulada para a segunda vaga, branco/nulo/ não vai votar somou 16%, enquanto os indecisos chegaram a 22%.

No levantamento Ranking/ CadaMinuto estimulado,

publicado nesta quarta-feira (9), que soma as escolhas para a primeira e a segunda vagas, "nenhum deles" alcança 43,62%. Os que não souberam ou não responderam somam 28,27%.

No recorte específico para a segunda vaga, ou seja, para o segundo voto, 25,53% disseram que não escolheriam nenhum dos candidatos. Outros 15,74% não souberam ou não responderam.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CADÊ A GRANA?

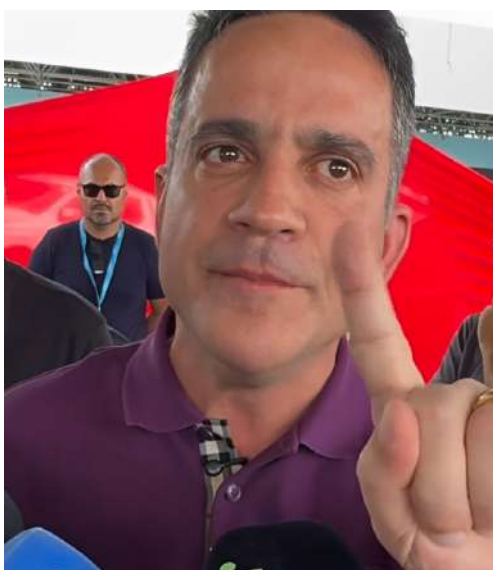
Governador reagiu às críticas sobre a concessão do saneamento e afirmou que recursos da outorga ficaram com a Prefeitura de Maceió

Paulo Dantas cobra JHC sobre R\$ 500 milhões da BRK e dispara: "Preste conta desses recursos"

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, fez duras críticas ao ex-prefeito de Maceió JHC durante passagem por Delmiro Gouveia, no Sertão alagoano, e cobrou explicações sobre cerca de R\$ 500 milhões relacionados à concessão dos serviços de saneamento.

Em discurso, Dantas reagiu às críticas de JHC sobre a concessão da água e afirmou que parte expressiva dos recursos da outorga ficou com a Prefeitura de Maceió durante a ad-ministração do tucano.

"Fala da água, mas ele não disse que ele botou R\$ 500 milhões no bolso da água", dispa-rou o governador, utilizando a expressão em tom de ataque político.



Na sequência, Paulo Dantas reforçou a cobrança e afirmou que os recursos não ficaram com o Governo de Alagoas nem com as gestões de Renan Filho ou dele próprio.

"Por que você não diz, JHC, que você botou na Prefeitura R\$ 500 milhões da BRK? Quem ficou com o dinheiro não foi o Governo de Alagoas. Quem ficou com o dinheiro não foi a gestão de Renan Filho. Quem ficou com



o dinheiro não foi a minha gestão. Quem ficou com o dinheiro foi a sua gestão", afirmou.

O governador também pediu que a imprensa apure o destino dos valores e cobrou prestação de contas do ex-prefeito.

"Puxa aí vocês da imprensa. Preste conta desses recursos", acrescentou.

A fala ocorreu durante agenda de Paulo Dantas em Delmiro Gouveia, onde o governador

participou da inauguração de 30 quilômetros de estrada.

As declarações elevam o tom da disputa política em torno da concessão do saneamento, tema que também tem sido explorado por JHC contra Renan Filho durante a campanha ao Governo de Alagoas.

SÓ MENTIRA

Checagem aponta que 83% das afirmações de JHC em sabatina têm erros, imprecisões ou falta de comprovação

A sabatina de JHC (PSDB) na TV Pajuçara/Record revelou uma distância significativa entre parte do discurso apresentado pelo candidato e os dados oficiais disponíveis.

Das 12 afirmações factuais selecionadas para checagem e confrontadas com bases públicas, apenas duas foram consideradas integralmente corretas.

As outras dez apresentaram algum tipo de problema. Quatro foram classificadas como imprecisas, uma como falsa, uma foi contrariada diretamente pelos dados, duas não encontraram comprovação pública, uma generalizou uma característica que não se aplica a toda a rede e outra apresentou um núcleo verdadeiro, mas com um recorte considerado capaz de induzir o eleitor a uma interpretação equivocada.

Com isso, 83,3% das falas verificadas apresentaram erro,



imprecisão ou ausência de comprovação. A taxa de acurácia plena ficou em 16,7%. Mesmo adotando um critério mais flexível e considerando uma declaração parcialmente correta, o índice de acerto chegaria a, no máximo, 25%.

A análise não trata de divergência política ou interpretação ideológica. O levantamento compara diretamente as declarações do candidato com números oficiais, registros públicos, resultados eleitorais, estatísticas do IBGE e bases da área de saúde.

"Desmonte" da saúde é confrontado por expansão da rede

Um dos exemplos mais relevantes surgiu quando JHC afirmou que teria ocorrido um "desmonte da saúde de Alagoas".

Os dados referentes à estrutura da rede estadual, porém, mostram expansão da capacidade instalada nos últimos anos.

Nas gestões de Renan Filho, foram incorporados seis hospitais à rede estadual. Outros dois foram entregues durante a gestão de Paulo Dantas.

Das 12 declarações factuais analisadas na entrevista à TV Pajuçara/Record, apenas duas foram consideradas integralmente corretas

Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), referentes a junho de 2026, registram 16 hospitais estaduais em Alagoas, com 2.108 leitos. Desse total, 2.010 são destinados ao Sistema Único de Saúde, incluindo 223 leitos de UTI SUS.

A expansão também chegou ao interior. Delmiro Gouveia, União dos Palmares e Porto Calvo, municípios que anteriormente não possuíam leitos de UTI, passaram a contar com esse tipo de atendimento a partir da implantação de hospitais regionais estaduais.

Isso não significa que a saúde pública esteja livre de problemas. Gargalos de regulação, demora no acesso e dificuldades em determinados serviços continuam sendo registrados.

Os dados, entretanto, colocam em dúvida a definição de "desmonte" utilizada por JHC. A estrutura física da rede estadual cresceu em hospitais, leitos e unidades de terapia intensiva, o que contrasta diretamente com a ideia de redução ou desmontagem da capacidade de atendimento.

VENCEU O DEBATE

Emedebista cobrou adversário sobre dívida, saneamento, concursos e Banco Master

Renan Filho parte para o ataque no primeiro debate e pressiona JHC sobre gestão de Maceió

Renan Filho (MDB) adotou uma postura ofensiva no primeiro debate entre os candidatos ao Governo de Alagoas, realizado pela TV Gazeta na noite desta quinta-feira (10). Mediado pelo jornalista Amorim Neto, o confronto foi marcado por críticas à administração de Maceió e pela apresentação de propostas para uma eventual nova gestão estadual. Renan também destacou os dois mandatos como governador e a passagem pelo Ministério dos Transportes no governo Lula.

Um dos primeiros embates ocorreu em torno da concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Ao rebater a acusação de que teria “vendido a água” de Alagoas, Renan afirmou que o Estado concedeu à iniciativa privada a prestação dos



serviços, mas não comercializou o recurso natural. Na sequência, questionou a aplicação dos R\$ 300 milhões recebidos por Maceió como outorga da concessão do saneamento.

Na educação, o candidato citou programas implantados durante suas gestões e apresentou o Cartão Escola 1000 como proposta para um eventual retorno ao governo. Renan também criticou a ausência de concursos públicos na Prefeitura de Maceió, comparando as políticas de valorização do funcionalismo

adotadas pelo Estado e pelo município.

Na saúde, destacou a construção de hospitais e a regionalização da assistência em Alagoas. O candidato afirmou ter realizado “a maior gestão de saúde pública da história de Alagoas” e anunciou a construção de um Hospital do Câncer e de um Hospital de Trauma em Maceió.

As contas públicas da capital também estiveram no centro do confronto. Renan cobrou explicações sobre o crescimento do endividamento municipal e mencionou

os recursos previdenciários e as aplicações envolvendo o Banco Master, ampliando as críticas à administração financeira do município.

Na segurança pública, apresentou o programa “IA contra o Crime”, com uso de inteligência artificial e novas tecnologias, além da criação de um Centro Integrado de Proteção à Mulher. O tema foi marcado pela declaração de que “banditagem não se enfrenta com dancinha de TikTok”.

Renan também atacou a imagem pública de JHC nas redes sociais. Chamou o adversário de “avatar” e afirmou que ele “só existe em rede social”. Em outro momento, mencionou “gel no cabelo e bíceps por IA”, reforçando o tom de confronto direto.

Nas considerações finais, defendeu sua experiência política e administrativa, citando os dois mandatos no Governo de Alagoas e a atuação como ministro dos Transportes. A estratégia combinou a defesa do legado de suas gestões, novas propostas e críticas a temas como saneamento, dívida municipal, saúde, segurança e Banco Master.

CARA DE PAU

Candidato ao Governo de Alagoas não confirmou funcionamento da unidade nos feriados

JHC se complica ao explicar fechamento do PAM Salgadinho e deixa jornalista sem resposta

O candidato ao Governo de Alagoas JHC (PSDB) enfrentou um dos momentos mais des-confortáveis da campanha durante sabatina realizada pela TV Ponta Verde nesta quinta-feira (10), ao ser questionado sobre o funcionamento do PAM Salgadinho nos feriados.

O tema surgiu após relatos de pacientes que chegaram à unidade para atendimentos previamente marcados e encontraram o serviço fechado. Segundo o relato apresentado durante a entrevista, havia um aviso na entrada

informando que o funcionamento seria retomado apenas na segunda-feira.

Questionado sobre o caso, JHC afirmou não poder confirmar a informação.

“Você está me trazendo um dado que fecha nos feriados. Eu não posso confirmar essa informação”, respondeu.

O apresentador rebateu e afirmou que o fechamento havia ocorrido, citando o caso de uma paciente que não teria sido informada previamente e precisaria remarcar o atendimento. Também mencionou a situação de outra pessoa que, em um feriado anterior, teria se deslocado até Maceió e encontrado a unidade fechada.

A entrevista ganhou tensão quando o apresentador tentou concluir a pergunta e foi interrompido pelo candidato.

“Mas aí eu vou concluir, se você não deixar eu concluir. Por favor, obrigado”, disse.

Mesmo após a insistência, JHC não esclareceu se tinha conhecimento do



fechamento do PAM Salgadinho nos feriados nem respondeu de forma objetiva se pretende adotar procedimento semelhante nas unidades estaduais de saúde caso seja eleito governador.

O episódio chama atenção porque JHC tem usado a gestão de Maceió como uma das principais vitrines de sua candidatura ao Governo de Alagoas.

Ao não explicar de forma direta uma situação envolvendo uma unidade administrada pela Prefeitura, o candidato acabou deixando aberta justamente uma questão relacionada ao modelo de gestão que afirma querer levar para o Estado.



Mais esporte, lazer e convivência para a Vila Saem com novo Espaço Multiuso

Um novo Espaço Multiuso está sendo construído pela Braskem. O projeto vai ampliar as opções de esporte, lazer e convivência comunitária na região da Vila Saem, no bairro do Pinheiro. As obras seguem projeto desenvolvido com a colaboração dos moradores, que compartilharam suas necessidades e expectativas. Essa é uma das iniciativas realizadas através do Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS)*, que segue avançando em diferentes regiões de Maceió.



Obras já foram iniciadas



Um local para moradores praticarem diferentes atividades

- Campo de futebol com alambrado e arquibancadas
- Quadra poliesportiva
- Pista de caminhada
- Academia ao ar livre
- Parque infantil
- Área para atividades culturais e coletivas

Com conforto, acessibilidade e valorização da comunidade

- Vestiários
- Mesas, cadeiras e lixeiras
- Melhorias na iluminação, no paisagismo e nas calçadas
- Recursos para pessoas com mobilidade reduzida
- Reforma do oratório dedicado a Nossa Senhora das Dores, padroeira local



*Imagens 3D meramente ilustrativas, geradas com apoio de inteligência artificial



Saiba mais sobre em:
www.braskem.com/alagoas

[compromissosbraskem](https://www.instagram.com/compromissosbraskem)

Entre no
nosso
WhatsApp:



0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

*A adoção de medidas para reparação, mitigação ou compensação dos impactos causados pela desocupação nos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol estão previstas no Termo de Acordo Socioambiental, assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal (MPF) e Braskem, com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió.

DE OLHO

Ação aponta suposto abuso de poder econômico durante festa de peão

TSE abre investigação contra Alfredo Gaspar e Flávio Bolsonaro por ato em Barretos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou o prosseguimento de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) contra Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, candidato a vice-presidente, e Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência da República, por suposto abuso de poder econômico durante a 71ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, em São Paulo.

A investigação tem como alvo a participação de Flávio no evento realizado em 22 de agosto. Segundo a coligação de Lula e Geraldo Alckmin, autora da ação, o candidato teria utilizado o palco principal da festa, cuja estrutura era custeada por empresas privadas, para fazer uma fala de caráter eleitoral diante de um público estimado em cerca de 60 mil pessoas.

A representação sustenta que o uso do palco, da estrutura técnica e da audiência do evento poderia configurar uma forma indireta de



financiamento empresarial da campanha, já que os candidatos teriam se beneficiado de uma estrutura de grande alcance sem contrapartida financeira equivalente.

Alfredo Gaspar integra a ação por ser candidato a vice na chapa de Flávio Bolsonaro.

Ao analisar o caso, a Corregedoria-Geral Eleitoral entendeu que a ação apresenta fatos determinados, com indicação de data, local e possível benefício eleitoral, além de registros audiovisuais, notícias sobre o episódio, informações sobre patrocinadores e indicação de testemunha.

A decisão, no entanto, não significa condenação. Nesta fase, o TSE apenas considerou que existem elementos suficientes para que os fatos sejam investigados.

Flávio Bolsonaro e Alfredo Gaspar terão

cinco dias para apresentar defesa. Depois disso, o processo voltará à Corregedoria-Geral Eleitoral, que decidirá sobre a produção das provas e os próximos passos da investigação.

A coligação que apresentou a ação pede, ao final do processo, que, caso o abuso de poder econômico seja comprovado e considerado grave, sejam cassados os registros de candidatura dos dois e declarada a inelegibilidade pelo prazo de oito anos.

A campanha de Flávio Bolsonaro e Alfredo Gaspar nega qualquer irregularidade.

Em nota, a defesa afirmou que a participação do candidato em Barretos foi rápida, durou cerca de um minuto e dez segundos e ocorreu na condição de convidado. Também sustentou que os demais candidatos teriam recebido convite



para participar da festa e que a fala não teria conteúdo irregular.

A campanha ainda argumentou que Flávio apenas repetiu a presença tradicional de Jair Bolsonaro no evento e comparou o episódio com outros atos políticos ocorridos durante a campanha.

Com o avanço da AIJE, Alfredo Gaspar passa a figurar formalmente como investigado em uma ação eleitoral que pode ter consequências relevantes para a chapa presidencial, caso as acusações sejam comprovadas ao final do processo.

SEM RUMO

Rui Palmeira, Cícero Almeida e Kátia Born afirmam que acompanhavam o destino dos recursos previdenciários durante suas gestões

Ex-prefeitos desmontam versão de JHC sobre aplicações do Iprev no Banco Master

A versão apresentada por JHC (PSDB) de que não tinha conhecimento das aplicações milionárias do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Iprev) no Banco Master passou a ser contestada por três ex-prefeitos da capital. Rui Palmeira, Cícero Almeida e Kátia Born afirmam que, durante suas respectivas administrações, acompanhavam a destinação dos recursos previdenciários e sabiam em quais instituições financeiras o dinheiro dos servidores estava aplicado.

As declarações atingem diretamente o

principal argumento usado por JHC para se afastar do caso: o de que o Iprev possui autonomia administrativa e financeira e que, por isso, as decisões de investimento não passavam pelo chefe do Executivo. Entre 2023 e 2024, período em que JHC comandava a Prefeitura de Maceió, o Iprev aplicou R\$ 117 milhões em títulos relacionados ao Banco Master. A movimentação passou a ser investigada pela Polícia Federal, que apura possíveis irregularidades na administração e aplicação dos recursos previdenciários.

Segundo as informações divulgadas, R\$ 100 milhões que estavam aplicados em letras financeiras do BTG Pactual foram transferidos para o Banco Master em maio de 2024. Além disso, uma nova aplicação de R\$ 17 milhões teria sido realizada na instituição. Os ex-prefeitos sustentam que, durante suas gestões, os recursos do Iprev permaneceram aplicados principalmente no Banco do Brasil, considerado por eles uma instituição mais segura. A mudança de estratégia teria ocorrido já na administração

de JHC, quando parte dos recursos passou pelo BTG Pactual e depois seguiu para o Banco Master.

As declarações de Rui, Cícero e Kátia não comprovam que JHC tenha autorizado ou participado diretamente das operações. Mas enfraquecem a tese de que o prefeito estaria completamente alheio ao destino de uma movimentação de R\$ 117 milhões do patrimônio previdenciário dos servidores. A autonomia do Iprev significa que o prefeito não realiza pessoalmente cada aplicação. Ainda assim, permanece a dúvida sobre até que ponto uma movimentação dessa dimensão poderia ocorrer sem conhecimento político ou administrativo do chefe do Executivo.

É justamente aí que a versão de JHC passa a ser pressionada pelos relatos dos ex-prefeitos. Se gestores anteriores afirmam que sabiam onde os recursos previdenciários estavam aplicados, JHC precisa explicar por que sua administração teria funcionado de maneira diferente justamente quando milhões de reais foram direcionados ao

Banco Master. O caso, portanto, segue cercado por uma pergunta central: JHC realmente desconhecia a destinação dos R\$ 117 milhões ou simplesmente não acompanhava uma das movimentações financeiras mais relevantes do fundo previdenciário dos servidores de Maceió?



CADÊ?

Bloqueio nacional chegou a reter R\$ 2,3 bilhões do Fundo Eleitoral na largada da disputa

Sem dinheiro público, a campanha não vai às ruas? Disputa por vagas de deputado segue "inexistente" em Alagoas

A campanha eleitoral já tomou as ruas de Alagoas, mas a exposição está longe de ser equilibrada. Candidatos ao governo e ao Senado concentram agendas, propaganda e mobilizações, enquanto boa parte dos nomes que disputa vagas de deputado estadual e federal ainda aparece de forma tímida, principalmente no grupo político de JHC (PSDB).

A situação chama atenção diante de um episódio ocorrido justamente na largada da eleição: cerca de R\$ 2,3 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) ficaram temporariamente travados para os partidos de todo o país.

O impasse começou em 13 de agosto, quando um pedido de vista da ministra Estela Arahna interrompeu, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o julgamento de uma ação apresentada pelo PT contra o cálculo da divisão do Fundo Eleitoral. A controvérsia atingia os 48% do fundo distribuídos conforme a representação dos partidos na Câmara dos Deputados.

Enquanto o julgamento não fosse concluído, essa parcela não poderia ser distribuída às legendas. O bloqueio alcançou

aproximadamente R\$ 2,3 bilhões e coincidiu com um momento decisivo: a campanha começou oficialmente em 16 de agosto, quando o dinheiro ainda estava retido.

A trava durou até 18 de agosto. O PT desistiu da ação, o TSE extinguiu o processo e abriu caminho para a liberação dos recursos. Embora tenha durado apenas cinco dias, o episódio colocou em evidência o tamanho da dependência das campanhas em relação ao dinheiro público.

Em 2026, o Fundo Eleitoral chega a aproximadamente R\$ 4,96 bilhões. Os recursos saem do Orçamento da União e são distribuídos aos partidos, que decidem internamente quanto será destinado às diferentes candidaturas.

É justamente aí que a situação de Alagoas ganha outra dimensão. Passadas semanas da liberação dos recursos, muitos candidatos proporcionais continuam pouco visíveis nas ruas. No grupo de JHC, há partidos, lideranças e candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados, mas essa estrutura ainda não se transformou em exposição semelhante à das candidaturas majoritárias.

Os candidatos existem e fazem suas próprias movimentações. O que chama atenção é a dificuldade de associar boa parte deles ao principal palanque do grupo. Para quem acompanha a eleição pelas ruas, agendas e materiais de campanha, é muito mais fácil identificar quem disputa governo e Senado do que os nomes que buscam cadeiras nos Legislativos.

Uma das exceções mais visíveis está no entorno de Arthur Lira. Candidato ao Senado, ele aparece associado ao filho Álvaro Lira, que concorre a deputado federal. A dobradinha permite que a candidatura proporcional aproveite diretamente a exposição da majoritária. No grupo de JHC, essa associação ainda não aparece com a mesma força.

Do outro lado, Renan Filho e Renan



Calheiros também concentram os holofotes. O MDB, porém, possui candidatos e lideranças com bases municipais já consolidadas, reduzindo a dependência exclusiva da exposição dos candidatos majoritários para obter reconhecimento eleitoral.

Não é possível afirmar que o bloqueio de cinco dias provocou a baixa movimentação das campanhas proporcionais em Alagoas. O dinheiro foi liberado ainda em agosto e existem outras formas legais de financiamento eleitoral.

O episódio, contudo, deixa exposta uma questão maior: o que acontece com uma campanha eleitoral quando bilhões de reais bancados pelo contribuinte deixam, ainda que temporariamente, de chegar aos partidos?

Se naqueles primeiros dias a justificativa

poderia ser a retenção de uma parcela do Fundo Eleitoral, agora a situação é diferente. Os recursos foram destravados. A pergunta passa a ser quanto desse dinheiro efetivamente chegou às candidaturas proporcionais em Alagoas e quais nomes foram priorizados pelos partidos.

Por enquanto, o cenário nas ruas continua revelando uma campanha de velocidades diferentes: muita exposição para governo e Senado e uma disputa por vagas de deputado que ainda custa a aparecer para o eleitor.

CANDIDATO DESPREPARADO

Jornalista critica desempenho de JHC no debate e aponta despreparo para governar Alagoas

O jornalista Ítalo Timóteo fez uma análise dura sobre a participação de JHC (PSDB) no primeiro debate entre os candidatos ao Governo de Alagoas, realizado pela TV Gazeta. Para ele, o confronto deixou evidente uma diferença de preparo entre o tucano e Renan Filho (MDB).

Um dos pontos destacados por Ítalo foi o momento em que Renan questionou JHC sobre segurança pública e, segundo sua avaliação, o candidato do PSDB desviou o assunto para a saúde.

O jornalista também criticou as provocações feitas por JHC sobre a



aparência de Renan Filho, especialmente as referências ao cabelo do adversário. Para Ítalo, o episódio revelou preconceito e desviou o debate de assuntos que deveriam interessar diretamente ao eleitor.

“Agora eu entendi por que no mês de agosto você moveu cinco ações contra esse perfil. É porque você não gosta de ser contrariado e não gosta que fale a verdade”, afirmou o jornalista, dirigindo-se a JHC.

Ítalo também relacionou o desempenho do



candidato no debate à forma como, na avaliação dele, JHC conhece o interior de Alagoas.

O jornalista citou o Hospital Regional do Alto Sertão, em Delmiro Gouveia, e corrigiu a forma como a unidade teria sido mencionada durante o confronto. Ele reconheceu problemas no hospital, inclusive já denunciados por ele próprio, mas destacou que a unidade também presta um serviço importante e salva vidas na região.

Para Ítalo, o episódio reforçou a percepção

Ítalo Timóteo destacou respostas sobre saúde e segurança e criticou ataques pessoais contra Renan Filho

de distanciamento entre JHC e o Sertão.

“Você mostrou que realmente usa GPS para vir para Delmiro e outras cidades”, ironizou.

O jornalista também mencionou a passagem política de JHC por Delmiro Gouveia e afirmou que, apesar de o candidato ter alugado uma casa no município, sua presença teria sido limitada.

Na avaliação de Ítalo Timóteo, o debate terminou expondo fragilidades de JHC tanto no domínio de temas estaduais quanto na relação com o interior.

“JHC, você realmente é despreparado para governar o Estado de Alagoas”, concluiu.

TRABALHO E DIREITOS

Senador afirma que bancada do MDB apoiará proposta que reduz jornada e garante dois dias de descanso semanal

Renan prevê votação da PEC que acaba com escala 6x1 na próxima semana

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou que a bancada do partido deve apoiar a votação, na próxima semana, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1. A declaração foi dada nesta sexta-feira (11), durante entrevista à Rádio CBN Maceió.

“Não que depender da bancada do MDB, nós vamos votar sim na próxima semana”, afirmou o senador, ao defender a apreciação da matéria pelo plenário do Senado.

A PEC foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no último dia 2 de setembro. A expectativa era de que a proposta também fosse analisada pelo plenário na mesma data, mas a votação não ocorreu. Posterior-



mente, os parlamentares aprovaram um requerimento para acelerar a tramitação.

Segundo Renan, houve entendimento com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para estabelecer um calendário de votação. O senador também afirmou que a proposta enfrenta resistência

da oposição, mas defendeu a aprovação como uma medida de avanço nas relações de trabalho.

A PEC 221/2019 prevê a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial, além da garantia de dois dias de descanso por semana. O texto estabelece

ainda um período de transição de 14 meses para a redução da carga horária.

Renan argumentou que a discussão sobre a jornada deve levar em consideração não apenas os índices de produtividade, mas também a qualidade de vida dos trabalhadores.

“Dia de descanso não é luxo, é o mínimo para quem sustenta esse país trabalhando”, afirmou o senador.

A bancada do MDB já havia manifestado apoio à inclusão da proposta na pauta do Senado. Em agosto, o partido pediu urgência para a votação da PEC, defendendo a redução da jornada sem diminuição salarial e a ampliação do período de descanso dos trabalhadores.

Com a aprovação na CCJ, o próximo passo é a análise pelo plenário. Caso seja aprovada pelos senadores, a proposta ainda precisará cumprir as etapas previstas para uma PEC antes de entrar em vigor.

OLHO VIVO NAS URNAS

MP Eleitoral e PM reforçam fiscalização para garantir segurança durante o pleito

O Ministério Público Eleitoral e a Polícia Militar de Alagoas reforçaram o planejamento conjunto para as Eleições 2026. Em reunião realizada na quinta-feira (10), na sede do Comando-Geral da PM, em Maceió, as instituições discutiram medidas para ampliar a segurança, agilizar o atendimento de ocorrências e fortalecer a fiscalização durante o período eleitoral.

Um dos principais encaminhamentos foi a definição de que as 90 juntas eleitorais do Estado contarão com um oficial da Polícia Militar como referência para comunicação. Os agentes deverão atuar de forma compartilhada no atendimento à magistratura, ao Ministério



Público e aos cartórios eleitorais.

A Procuradoria Regional Eleitoral também fará uma consulta aos integrantes do Ministério Público Eleitoral para identificar municípios e zonas eleitorais que necessitem de um oficial de ligação exclusivo para atender às demandas dos promotores. A definição levará em conta as particularidades de cada região e a disponibilidade do efetivo policial.

De acordo com o procurador regional eleitoral em Alagoas, Marcial Duarte Coelho, a medida pretende criar canais mais rápidos entre os promotores eleitorais e o comando do policiamento em cada localidade, especialmente durante a

véspera e o dia da votação.

O contato direto deverá facilitar o atendimento de ocorrências e requisições urgentes, inclusive em situações relacionadas a possíveis ilícitos eleitorais, como compra de votos e propaganda irregular.

Outro ponto discutido foi a atuação de policiais militares em serviços de segurança privada durante o período eleitoral. A Procuradoria Regional Eleitoral solicitou à PMAL a adoção de regras para impedir que policiais da ativa, mesmo em folga ou licença, e integrantes da reserva prestem serviços particulares de segurança a candidatos, autoridades, políticos ou

Acordo prevê oficiais de ligação nas 90 juntas eleitorais e comunicação mais rápida em casos de ocorrências

outras pessoas envolvidas no processo eleitoral.

A medida tem caráter preventivo e busca evitar que a função policial seja associada a interesses político-eleitorais. A preocupação é impedir situações de intimidação de eleitores, constrangimento de fiscais partidários ou conflitos nos locais de votação, além de preservar a igualdade entre os candidatos e a ordem pública.

Nos próximos dias, a Procuradoria Regional Eleitoral deverá reunir as informações encaminhadas pelos promotores sobre as regiões que demandam acompanhamento mais próximo. Os dados serão utilizados para definir os próximos passos do planejamento operacional conjunto entre o Ministério Público Eleitoral e a Polícia Militar para as eleições de 2026.

ÁGUA COMO DESENVOLVIMENTO

Estudo prevê barragens subterrâneas, armazenamento e contenção de enchentes, com potencial de gerar 17 mil empregos

Pacto pela Água propõe plano de segurança hídrica para Alagoas

Um plano para ampliar a segurança hídrica e transformar a água em vetor de desenvolvimento econômico será apresentado à classe política e à imprensa de Alagoas na próxima segunda-feira, em Maceió. O encontro, marcado para as 8h, no restaurante Filé do Zezé, na Jatiúca, marcará a apresentação do Pacto pela Água.

A iniciativa reúne propostas para enfrentar dois problemas históricos do Estado: os períodos de estiagem e os impactos provocados pelas chuvas intensas. Entre as medidas previstas estão a implantação de barragens subterrâneas, estruturas para armazenamento de água e barragens destinadas à contenção de enchentes.

O estudo que embasa a proposta foi elaborado a partir das análises do professor doutor Arnóbio Cavalcanti, do engenheiro Alex Gama, criador do Prohidro, e do pesquisador sênior da Embrapa Antônio Santiago. A ideia é combinar diferentes soluções de engenharia de acordo com as características e necessidades de cada região alagoana.

Segundo estimativas apresentadas pelos especialistas, a execução do plano poderá gerar cerca de 17 mil empregos diretos e movimentar aproximadamente R\$ 2,5 bilhões por ano na economia estadual.

O encontro terá caráter suprapartidário e deverá reunir representantes de diferentes correntes políticas, além de especialistas e setores da sociedade. A proposta é iniciar uma discussão para que a segurança hídrica seja incorporada a uma política permanente de Estado, e não tratada apenas como resposta emergencial a períodos de seca ou enchentes.

Idealizador do Movimento Barragens Já, o jornalista Wadson Régis defende que o tema seja discutido independentemente de disputas partidárias.

“Água não tem partido.



O que estamos propondo é que todas as forças políticas de Alagoas conheçam o estudo, discutam os números e compreendam que existe um caminho técnico para enfrentar, ao mesmo tempo, os efeitos da seca e das enchentes”, afirmou.

Régis também destacou que a iniciativa não tem caráter eleitoral. Segundo ele, o objetivo é colocar em discussão um projeto de longo prazo para o Estado.

“Não há palanque armado. Há um plano. O que queremos colocar diante de Alagoas é a possibilidade de transformar água em produção, emprego, renda e desenvolvimento”, declarou.

Para Alex Gama, o Estado precisa aproveitar melhor os recursos hídricos disponíveis e investir em infraestrutura para armazenar a água nos períodos de chuva e controlar os excessos durante as enchentes.

“A água não pode ser desculpa para os problemas em Alagoas, porque temos água, soluções de cheias, secas e segurança hídrica”, afirmou o engenheiro.

Os organizadores defendem que o Pacto pela Água seja construído com participação do poder público, especialistas, produtores rurais, iniciativa privada e sociedade civil. A intenção é estabelecer uma estratégia capaz de integrar armazenamento, distribuição e controle dos recursos hídricos.

A proposta também pretende ampliar o debate sobre os efeitos econômicos da

segurança hídrica. Além de reduzir os impactos das estiagens e das enchentes, os idealizadores avaliam que a infraestrutura hídrica pode estimular a produção, gerar empregos e aumentar a capacidade de desenvolvimento de diferentes regiões de Alagoas.

O encontro deverá reunir representantes dos municípios, do Governo do Estado e da bancada federal alagoana para discutir os dados do estudo e avaliar caminhos para transformar o planejamento hídrico em uma agenda permanente de desenvolvimento.



Idealizador do Movimento Barragens Já, o jornalista Wadson Régis defende que o Pacto pela Água retire o debate sobre os recursos hídricos da disputa partidária e o transforme em uma agenda permanente de Estado, com planejamento e compromisso com o futuro de Alagoas

FATOS
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

FELICIDADES SEMPRE



Desejamos parabéns ao adolescente Cauã de Melo, que comemorou mais um ano de vida neste mês de setembro. Desejamos muitos anos de vida, paz, saúde e felicidades. Cauã é um menino muito especial, que merece todo o reconhecimento, não somente pela passagem de seu aniversário, mas também por sua trajetória de vida, que é um exemplo a ser seguido.

CORREIOS EM GREVE

Os trabalhadores dos Correios em Alagoas aprovaram a deflagração de greve por tempo indeterminado durante assembleia realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Alagoas (Sintect-AL).

CONVOCAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Maceió (Semed) convocou mais 287 candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado (PSS) 2026 para a formalização de contratos temporários e atuação na rede municipal de ensino. A convocação foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial do Município, que também traz a relação dos candidatos.

PROJETO CULTURAL

O Projeto Cultura Musical Bandística Itinerante está levando música instrumental a municípios com menor oferta de eventos culturais ou que não possuem bandas musicais ou filarmônicas. As apresentações são realizadas pela Banda de Música Maestro Bráulio Pimentel, sediada em São Miguel dos Campos. Neste sábado, 12, será a vez de Batalha, no Sertão alagoano, receber a atração cultural, a partir das 21h, na Praça da Matriz.

CAMPO E COMIDA NA MESA

Candidata da UP apresentou propostas para o desenvolvimento do campo e o combate à fome em Alagoas

Lenilda Luna defende reforma agrária e agricultura familiar em visita à Feira do MST

A candidata ao Governo de Alagoas pela Unidade Popular (UP), Lenilda Luna, defendeu a ampliação da reforma agrária e o fortalecimento da agricultura familiar durante visita à Feira da Reforma Agrária, realizada na quinta-feira (10), na Praça dos Martírios, no Centro de Maceió.

Durante a agenda, Lenilda almoçou no restaurante popular instalado no local, acompanhada de apoiadores e militantes, e depois percorreu as barracas da feira. A candidata conversou com agricultores, feirantes e consumidores sobre produção de alimentos, geração de renda e segurança alimentar.

Lenilda afirmou que a agricultura familiar e a produção agroecológica desenvolvida em assentamentos têm papel central no abastecimento da população. Na avaliação da candidata, o modelo deve receber maior apoio do poder público em contraposição à concentração de terras e à monocultura da cana-de-açúcar.

“A reforma agrária é uma pauta social e uma necessidade econômica e de segurança alimentar urgente para Alagoas. Enquanto o latifúndio recebe isenções fiscais milionárias, a comida que abastece o nosso povo vem das mãos dos pequenos agricultores”, declarou.

Entre as propostas apresentadas pela candidata está a destinação de terras de usinas endividadas com o Estado ou com histórico de trabalho análogo à escravidão para assentamentos voltados à produção agroecológica. A medida, segundo Lenilda, teria como objetivo ampliar a produção de alimentos básicos no estado.

A candidata também defendeu a criação do Banco de Desenvolvimento Popular de Alagoas (BDPA), voltado ao financiamento de cooperativas de trabalhadores, agricultores familiares e assentamentos da reforma agrária.

Outra proposta apresentada durante a visita foi a ampliação da compra direta de produtos da agricultura familiar pelo poder público. A intenção é direcionar alimentos produzidos por pequenos agricultores para hospitais, escolas da rede estadual e equipamentos de assistência social.

Para Lenilda, o fortalecimento da produção familiar poderia contribuir simultaneamente para a geração de renda no campo, o abastecimento de alimentos e o enfrentamento da pobreza em Alagoas.

A agenda na Feira da Reforma Agrária integrou as atividades de campanha da candidata da UP na capital alagoana.



PRESSÃO NO DEBATE

Fleming cobra afastamento de secretários após acusações apresentadas em debate

O candidato ao Senado Alexandre Fleming, da Unidade Popular (UP), defendeu o afastamento de dois secretários após as acusações e denúncias mencionadas durante o debate entre os candidatos ao Governo de Alagoas, realizado pela TV Gazeta.

Para Fleming, a discussão não deveria se limitar ao desempenho dos candidatos, mas resultar em providências concretas diante dos questionamentos levantados durante o confronto eleitoral.

O candidato cobrou a saída de Gustavo Pontes

da Secretaria de Estado da Saúde e de João Felipe Alves Borges da Secretaria Municipal da Fazenda de Maceió. Segundo Fleming, os dois casos exigem esclarecimentos e acompanhamento dos órgãos de controle.

“Não se trata de quem fala melhor ou pior. A questão central é que não há mais condições de Gustavo Pontes continuar à frente da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas”, afirmou.

Em relação à gestão municipal, Fleming citou o caso envolvendo João Felipe Alves Borges e afirmou que o secretário deveria deixar o cargo após ter bens bloqueados em processo relacionado ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (IPREV).

Fleming também direcionou críticas aos grupos políticos ligados às duas administrações. O candidato defendeu

que o ex-governador Renan Filho cobre do governador Paulo Dantas providências em relação ao secretário estadual e que o ex-prefeito JHC faça o mesmo junto ao prefeito Rodrigo Cunha no caso da Secretaria Municipal da Fazenda.

“Ou JHC e Renan Filho cobram providências concretas, ou estarão assinando embaixo. No debate, dizem uma coisa. Mas, na prática, seguem sustentando os mesmos problemas de sempre”, declarou.

O candidato da UP afirmou ainda que a imprensa, os órgãos de controle e a sociedade devem acompanhar os desdobramentos das denúncias e cobrar transparência das administrações públicas.

Para Fleming, eventuais irregularidades envolvendo agentes públicos precisam ser esclarecidas e não podem ser ignoradas após o encerramento do debate eleitoral.



Candidato da UP afirma que gestores estadual e municipal precisam adotar providências diante das denúncias citadas durante o confronto eleitoral

“Alagoas não pode aceitar que denúncias graves apareçam em debate eleitoral e, no dia seguinte, tudo siga como se nada tivesse acontecido. Quem ocupa cargo público precisa prestar contas ao povo”, concluiu.

SAÚDE EM RITMO ACELERADO

Hospitais do Idoso, de Viçosa e Metropolitano de Arapiraca têm inaugurações previstas para setembro e novembro

Governador Paulo Dantas anuncia entrega de quatro hospitais até o fim do mandato

O governador Paulo Dantas (MDB) anunciou um novo calendário para a entrega de unidades hospitalares em Alagoas e afirmou que pretende encerrar o mandato com quatro novos hospitais concluídos. O cronograma foi divulgado na quinta-feira (10), durante agenda

em Delmiro Gouveia, no Sertão.

Segundo o governador, a previsão inicial era entregar três hospitais, mas o número foi ampliado para quatro. A primeira unidade da programação, o Hospital Regional de Palmeira dos Índios, já foi inaugurada.

A próxima entrega será o Hospital do Idoso, em Maceió, marcada para a próxima terça-feira (15). No dia seguinte, 16 de setembro, está prevista a inauguração do Hospital Regional de Viçosa, ampliando a

oferta de atendimento especializado na Zona da Mata.

A quarta unidade anunciada por Paulo Dantas é o Hospital Metropolitano de Arapiraca, cuja inauguração está prevista para novembro. O equipamento deverá reforçar a estrutura da rede estadual de saúde no Agreste e atender pacientes de Arapiraca e de municípios da região.

“Eu prometi três hospitais e vou entregar quatro”, afirmou o governador.

Ao detalhar o cronograma, Paulo Dantas destacou que a expansão da rede hospitalar faz parte da estratégia de regionalização dos serviços de saúde em Alagoas.

“Já entreguei o hospital de Palmeira. No dia 15 de setembro, vamos entregar o Hospital do Idoso; no dia 16, o Hospital Regional de Viçosa; e, em novembro, o Hospital Metropolitano de Arapiraca”, declarou.

De acordo com o governo estadual, a ampliação da rede busca descentralizar o atendimento e reduzir a necessidade de deslocamento de pacientes do interior para a capital. As novas unidades também devem ampliar a capacidade de atendimento especializado oferecida pelo Estado.

As entregas anunciadas para setembro e novembro integram o conjunto de investimentos do governo estadual na área da saúde e devem marcar uma das principais frentes de expansão da infraestrutura hospitalar de Alagoas.



SERTÃO EM TRANSFORMAÇÃO

Obra contemplou 97 vias de 13 bairros e recebeu investimento de R\$ 13,5 milhões do Tesouro Estadual

Delmiro Gouveia recebe 30 km de pavimentação pelo Pró-Estrada

O governador Paulo Dantas inaugurou, nesta quinta-feira (10), as obras do programa Pró-Estrada em Delmiro Gouveia, no Sertão de Alagoas. A intervenção levou pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização vertical e horizontal a 97 vias da área urbana do município, em uma extensão de aproximadamente 30 quilômetros.

A obra recebeu investimento de R\$ 13,5 milhões do Tesouro Estadual e foi executada pela Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Se-trand). A intervenção contemplou bairros como Eldorado, Campo Grande, Área Verde, Bom Sossego, Pedra Velha, Desvio, Ponto Chique, Centro, Palmeirão,

Cohab Velha, Cohab Nova, Chácara São Vicente e Vila 25.

Durante a solenidade de inauguração, Paulo Dantas destacou a parceria entre o Governo de Alagoas e a Prefeitura de Delmiro Gouveia para a execução das obras de infraestrutura.

“O governo de Alagoas e a Prefeitura de Delmiro têm desenvolvido essa importante parceria, num trabalho de união, de esforço, de consenso, de equilíbrio e mudança contínua”, afirmou o governador.

A prefeita Ziane Costa também ressaltou a importância do programa para a população. Segundo ela, as intervenções

realizadas desde 2021 vêm contribuindo para melhorar a mobilidade em diferentes bairros do município.

Além da pavimentação de ruas, Delmiro Gouveia já recebeu outras intervenções por meio do programa Alagoas de Ponta a Ponta, incluindo obras na zona rural. A gestão estadual também destaca ações anteriores em localidades como Sinimbu, Jardim Cordeiro e Barragem Leste, além de obras realizadas em parceria com a prefeitura.

Com a conclusão dos serviços, o município passa a contar com melhorias na circulação de veículos e no acesso a serviços públicos. A recuperação da malha viária também tende



a contribuir para a valorização dos bairros beneficiados e para a segurança de motoristas e pedestres.

A entrega do Pró-Estrada integra o conjunto de investimentos do Governo de Alagoas em infraestrutura viária no interior do Estado, com ações voltadas à recuperação e ampliação da malha urbana e rural.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.